

Suas Magestades e Altasas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O nobre conde-caleche, ir-
mão Fenelon, passa sem o me-
nor incommodo em sua impor-
tante saude.

Consta que os irmãos atacados pelo
coixo Lycurgo vão em breve pôr-
lhe a calva á mostra; pela nossa
parte tambem lhe havemos fazer
fogo, por que o homem é um
ratoão de marca d'anzol. Por
acaso veiu-nos á mão uma acta de uma
das sessões da tal chafarica, que publica-
remos em o nosso proximo Supplemento;
é assaz curiosa!



cordo com Buffon) o sêstro do animal que
o symbolisa, se debruça da rampa da re-
gia tribuna de S. Carlos para que a nym-
pha dos seus pensamentos, encafuada n'al-
gum camarote da 2.º ordem, contemple á
vontade as perfeições doilhéo Narciso —
agora é que vem um moscovita Esculapio,
faltar escandalosamente ás conveniencias
tomando o ministro dos ministros por qual-
quer doutor sangrado d'aldeia.

Vámos dar conta do caso horrendo.
Achava-se o nosso homem em um jantar
do paço, sentado junto ao medico de S.
A. o duque de Leuchtenberg, têsso, fôso,
vaidoso, impando de contente ao mirar-se
nos pratos d'estanho. O facultativo russia-
no, que aliás nos consta ser um sabio dis-
tincto, (mui diferente do charlatão, que
depois de estudar francez em Paris se foi
apresentar no congresso dos sabios em Na-
poles) dirigiu a palavra attentiosamente
ao cadastrone, e disse-lhe = *Vous êtes le
Medecin de sa Majesté, je crois.*

O homem ficou fóra de si. Empallide-
ceu, cõron, chammejaram-lhe os olhos,
irriçou-se-lhe o cabelo, e respondeu —
*Monsieur vous vous trompez; j'être le fi-
nancier du Royaume, assez connu à Paris,
à Londres, en Italie. Le Prince Jerome
est mon ami.*

O medico estrangeiro calou-se. Ficou
logo conhecendo com quem tratava. Podia,
se quizesse, perfurar a bojuda bexiga da
empafia cadastrone, observando-lhe que
feliz fóra o ilhéio; se em logar de Dulca-
mara financeiro, Deus o tivesse fadado
para ser um soffrivel doutor em medicina.
Preferiu rir consigo mesmo da audacia dos
pigmeus, que se julgam gigantes a escalar
o Olympo, quando percorrem as ruas da
capital de um pequeno reino, na descon-
junctada sege d'aluguel com o lazarento
correio atraz.

A pergunta do medico, e a furiosa res-
posta do cadastrone foram logo repetidas
de bocca em bocca na propria meza do
jantar. Os cabralistas foram os primeiros
a rir da insuficiencia. Riu o homem de
tomar, riu o Felix das velhas, riram frei
Adriano, Tojal e Castellões. Mofaram
todos os convivas da punctiliosa susceptibi-
lidade avilina, e concluíram, *nemine dis-
crepante*, que asno tão chapado — *non si-
trora, non si dá.*

Nós porém, que temos de o aturar,
choramos a desgraça de Portugal reduzido
á alternativa de ter por ministros imbecis
ou malvados, quando não são ao mesmo
tempo uma e outra ccusa.

ESCAVAÇÕES NAS RUINAS DA ANTIGA
CETOBRIGA.



Na passada se-
mana conti-
nuaram as es-
cavações na antiga
Cetobriga, e en-
controu-se um osso
de um boi romano,
mandado degollar
por um Godo da fa-
milia dos Avilas.
Uma amphora
contendo uma velha
(faltava-lhe a na-
dega esquerda) que
segundo se lê no
conde Medio barba
(Meza barba) na edição de Milão de 1730,
pertence á raça Soeva dos Felix de Ma-
galhães.
Um pé de cabra petreficado com as ini-
ciaes C. C. Algodres 1018, d'onde se col-
lige, que a familia Costa Cabral é con-
temporanea do Diabo.
Um baixo relevo em máo estado, repre-
sentando Ferreri açoitado por um centurião

calvo, que se suppõe ser o Recta, Deos
da paz.

Um instrumento de fórma cylindrica
mui semelhante á seringa dos n'ossos dias
com as iniciaes no pipo A. A. M. S. Deve
ser a seringa perdida na batalha de Reg-
hium por Calypso, mãi putativa de Agos-
tinho Albano, vindo a ser as iniciaes Agus-
tinhus Albanus Mater Seringorum.

Um mono em basalto com uma theara
de pão do ar na mão. Julga-se ser o papa
de Cetobrigos Eleuterio Ganganelli. Está
bem conservado.

Um esqueleto mirrado como uma corti-
ça, feitto Mendes Leal, e que se suppõe
ser o actual redactor da *Lei*.

N. B. A sociedade archeologica vende
este esqueleto por estar corrupto.

Uma mumia com as vestes de conego, o
que faz acreditar ser o conego roubado por
Catão 2.º, antes deste ser pedreiro livre.

Meio boi, que pelo rijo da pelle parece
pertencer ás manadas do Avila.

Estatua de Bacho em granito. Tão pa-
recido com o actual prior-mor de Guima-
rães, que a sociedade archeologica acaba
de o offerrecer ao reverendo padre Marcos.

Um rei de copas de um baralho de car-
tas constitucionaes.

Continua a relação dos maçons denuncia-
dos pelo irmão Lycurgo (Perna de pão.)

Cesar — J. de Villa Nova V. de B.
Não temos a honra de conhecer este ir-
mão.

Chevalier de Wane — J. A. de Maga-
lhães.

Parce sepultis.
Cicero — J. D. dos Santos.

Cicero (da loja Prudencia) Frederico
Zacharias de Oliveira e Silva.

Lêa-se o manifesto e ver-se-ha, que es-
tes dois Ciceros movem muito melhor as
mãos do que a lingua.

Chesiphonio — Antonio Pereira dos Reis.
A terra lhe seja leve.

Demosthenes — Arcebispo d'Evora.
Demosthenes (venavel da loja 27 de
Janeiro e thesoureiro). A'cerca das habi-
lidades deste Demosthenes veja-se o mani-
festo.

Dupuis — C. A. de Oliveira.
Não devemos confundir este Oliveira
com o author da origem dos cultos; este
novo Dupuis o mais que poderá escrever é
a origem do cabralismo.

Fabio — Visconde d'Oliveira.
Deu em pantana com a loja da travessa
da Queimada, chuchou maçonicamente o
seu sopapo dos cabraes, do Pereira do
Mello e de outros, que invadiram o san-
tuario para roubar.

Fenelon — Conde de tomar.
 O pelle de chibo, o concussionario-mór, mettido dentro da roupeta do arcebispo de Cambrai! Adoptou o nome de Fenelon, que nunca recebeu um soldo de companhia alguma, que nem sequer sabia o que eram acções beneficiarias! Fenelon que nunca andou de caleche!

Esta escolha foi-lhe de certo inspirada pelo irmão Marcos Baccho.

Phocion — B. dos Martyres Dias e Sousa.
 Ganganelli — Elheuterio Francisco Castello-Branco.

Com que sonhas *Tanchão*? Com a Purpura Pontificia? O papa Elheuterio!!! Tinhamos a cadeira de S. Pedro no tablado do Gymnasio!!!

Guilherme Tell — Antonio Dias de Azevedo.

Não nos consta que o libertador da Suissa medisse sal aos alqueires ou que falsificasse actas de eleições.

Haberkorn — Bispo eleito de Castello Branco.

Excellent escolha! Haberkorn, author de uma obra theologica, muito apreciada dos Lutheranos, devia servir de carapuça ao padre que na Madeira mais agradou ao doutor Kalley.

Hyperion — Agostinho Albano.

Hyperion foi encarregado de conduzir o caleche do sol. Agostinho Albano, que hade acabar bolieiro de seges de aluguel, no largo das duas igrejas, preveniu-se a tempo.

Phedro — Joaquim José Falcão.

Phedro foi conhecido pela sua doçura e elegancia. Instrua com os seus apologos

moraes os catraeiros das margens do Tibre; com quem conversava a horas mortas.

Romulo — J. F. de Castilho.

Que o grande architecto do Universo conserve este Romulo por terras estranhas por longos e dilatados annos a levantar templos á virtude e a cavar masmorras para o vicio.

(Continuar-se-ha).



os dias 29 e 31 do corrente, sendo dias de chuva segundo o reportorio, poder-se-ha passear por Lisboa, sem receio de se ficar cego com a poeira do macadame. A camara tem contractado grande porção de chuva.

EDITOR RESPONSAVEL — M. J. COELHO
 Typ. de M. J. Coelho — R. do P. dos Negros n.º 54



LYCURGO, MOURA COUTINHO (PERNA DE PAU.)